

ESTRATIGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO DOS ESTÁGIOS INICIAIS DE RIFTEAMENTO, BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, BRASIL

Kifumbi, C.¹; Scherer, C.M.S.¹; Kuchle, J.¹; Jones, F. H.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

RESUMO: A sucessão sedimentar rifte da Bacia de Sergipe-Alagoas, de idade Neo-Jurássica a Neocomiana, pode ser subdividida em três unidades deposicionais que indicam contextos paleogeográficos diferentes. A unidade I, equivalente ao topo da formação Serraria, é caracterizada por depósitos de canais fluviais entrelaçados, com paleocorrentes orientadas para SE enquanto a unidade II, que corresponde à base da Formação Feliz Deserto é composta pelas associações de fácies de canais fluviais anastomosados e planície de inundação e por último a unidade III, equivalente à maior parte da Formação Feliz Deserto, é caracterizada por depósitos deltaicos sendo composta pelas associações de fácies de frente deltaica e prodelta, com grande variação na direção de paleocorrentes (SE-W). A mudança de sistema deposicional bem como de paleocorrente sugerem que as unidades acima apresentadas foram depositadas em diferentes estágios de evolução do rifte. As unidades I e II representam registros de uma ampla bacia rasa associada ao primeiro estágio do rifteamento e caracterizada por baixas taxas de criação de espaço de acomodação e baixa atividade tectônica. Enquanto na unidade I não há preservação de sedimentos finos, a unidade II apresenta espessuras consideráveis de pelitos indicando que tanto a taxa de criação de espaço de acomodação quanto a atividade tectônica aumentam da unidade I para II. Os dados de paleocorrente da unidade I indicam que o depocentro da bacia nessa fase está localizado provavelmente fora dos limites dos atuais estados de Sergipe e Alagoas. A baixa quantidade de medidas de paleocorrentes na unidade II não permite tirar conclusões sobre a localização exata do depocentro nesse momento. A unidade III por sua vez sugere um segundo estágio de rifteamento marcado por sub-bacias mais profundas, com alta taxa de criação de espaço de acomodação associadas à fragmentação da ampla bacia e individualização de meio-grábens. A grande variação na direção de paleocorrentes nesta unidade indica influxo sedimentar a partir de vários flancos do meio-gráben. O contato entre os dois estágios de rifteamento é marcado por uma superfície de inundação indicando que essa transição é extremamente rápida e marca uma mudança radical na geometria da bacia como resultado da atividade tectônica intensa no segundo estágio.

PALAVRAS-CHAVE: RIFTE, BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, CONTATO SERRARIA - FELIZ DESERTO